

0044 - EXTENSÃO RURAL AGROECOLÓGICA: UNIDADES DE REFERÊNCIA EM ASSENTAMENTOS RURAIS - Camila Alonso Santos (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Fernanda Norde Santos (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Rodrigo Machado Moreira (Instituto Giramundo Mutuando, Botucatu), Beatriz Stamato (Instituto Giramundo Mutuando, Botucatu), Fernanda Ribeiro da Silva (Instituto Giramundo Mutuando, Botucatu), Suelyn da Luz (Instituto Giramundo Mutuando, Botucatu), Maristela Simões do Carmo (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - casantos@fca.unesp.br.

Introdução: Esse trabalho é parte do Projeto “Extensão Rural Agroecológica no âmbito da Articulação Paulista de Agroecologia: unidades de referência, formação de formador, redes de apoio técnico e de consumo e mecanismos participativos de garantia da qualidade orgânica”, financiado pelo CNPq, e que se desenvolve em Botucatu, Embu e Itapeva, Estado de São Paulo. Esta investigação foi focada no Assentamento Rural Pirituba II, em Itapeva. A consolidação de unidades de referência tem grande relevância servindo como modelo de produção agroecológica para a transição de outras famílias assentadas. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo geral desenvolver atividades de extensão rural agroecológica com grupos de agricultura familiar. Neste trabalho procurou-se realizar diagnóstico de famílias em unidades produtivas para a consolidação de unidades de referência de agricultura de base ecológica. **Métodos:** Através do diagnóstico feito no assentamento em questão identificou-se uma família com potencial para protagonizar uma unidade de referência. Essa família já tem experiência de cinco anos com a produção de alimentos orgânicos em Sistema Agro-Florestal (SAF). Foram realizadas visitas e reuniões utilizando metodologias participativas para levantar demandas técnicas e organizacionais, na preparação do planejamento das ações no lote da família. Por meio de um Dia de Campo, envolvendo a comunidade acadêmica e outros assentados, estabeleceram-se etapas para a implantação do SAF referencial. Nas atividades de formação estão sendo utilizados Cadernos Agroecológicos produzidos pela ONG Instituto Giramundo. **Resultados:** O lote do agricultor, de 16,92 ha, possui 1,3 ha de área com SAF. Foi realizado plantio de adubação verde com sementes de girassol, aveia preta, ervilhaca e tremoço, além de 400 mudas de abacaxi, provindas do próprio agricultor. Em setembro será realizado o plantio de mudas de árvores frutíferas também em mutirão com a equipe do projeto e assentados. Tais atividades já vem atraindo agricultores vizinhos interessados em conhecer o sistema de produção da família e espera-se, dessa forma, conseguir consolidar unidades de referência em outros lotes potenciais. Cabe ressaltar que essas atividades proporcionaram aos alunos a vivência de um modelo de agricultura de base ecológica, através do contato direto com a situação real da agricultura familiar. Tal oportunidade estimula discussões sobre um modelo sustentável de produção agrícola no âmbito acadêmico, bem como sua capacitação para a articulação com instituições de apoio rural e a relação do aluno com o agricultor. Como desdobramento dessas ações, o próprio assentado aventou a possibilidade de, no futuro, programar atividades de turismo rural em visitas ao SAF.